

No Caniçado e Chókwè

Vítimas do massacre foram a enterrar

N. 28/1/88

Na manhã de domingo último, 57 das 71 vítimas do ataque dos bandidos armados a Caniçado foram a enterrar em cerimónias públicas que tiveram lugar tanto na sede do distrito de Guijá como na cidade do Chókwè.

Aqueles actos, acorreram membros da direcção do Partido, Estado, Organizações Democráticas de Massas e Sócio-Profissionais, familiares e amigos das vítimas, incluindo centenas de pessoas que quiseram render a sua última homenagem às vítimas do banditismo.

Na vila do Caniçado, foram a enterrar 40 das vítimas, enquanto que no Chókwè foram as restantes 17 e em ambos os locais os actos decorreram num ambiente de muito pesar.

Nas ocasiões, oradores, que representando estruturas locais e pessoas singulares, foram unânimes em responsabilizar por este crime o regime sul-africano, que promove a desestabilização no nosso País através dos bandidos armados.

O correspondente do «Notícias» no Limpopo, apurou que as restantes vítimas foram encaminhadas para as zonas escolhidas pelas suas famílias, onde se deveriam realizar os enterros.

Sabe-se que os corpos teriam sido encaminhados para as cidades de Maputo e Xai-Xai, incluindo a vila de Macia.